Jornal do Comércio do Ceará

Útil e Relevante

desde 1930

Agronegócio, Economia e Mercado

Ano XXV - nº 311 - Março de 2024 - Fortaleza - Ceará - www.jcce.com.br - Emails: j.comercio@hotmail.com - jornaldocomerciodoceara@gmail.com



falta de atividades noturnas, incluindo cursos e eventos culturais, não apenas afeta a vida da comunidade, mas também contribui para a perda de vitalidade e d<u>iversidade</u> do centro histórico. (Veja grande reportagem na página 4)

Instituição criada há 137 anos

Instituto do Ceará (Histórico, **Geográfico e Antropológico)**



Cristiane Buco, Juarez Leitão, José Augusto Bezerra, General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, ex-governador Lúcio Alcântara, Artur Bruno e Dra. Paula Cavalcante.

sob a inspiração do cearense Barão de Studart e mais onze importantes figuras da sociedade, tendo por finalidade divulgar o estudo e a difusão da História, da

O Instituto do Ceará foi Geografia, da Antropologia e fundado em 4 de março de 1887, Ciências correlatas, especialmente no que diz respeito ao Ceará. É reconhecido de utilidade pública por lei estadual, municipal e por decreto federal. (Veja matéria nas páginas 6 e 7)

Mais de 285 mil famílias no Nordeste não tem banheiro em suas casas

Ter um banheiro com sanitário ligado a uma rede coletora de esgoto ou fossa é um direito básico, mas para 285.389 famílias nordestinas esse cômodo é inexistente. O Maranhão é o estado com o maior número dos domicílios nesta situação, somando 73.751 moradias. (Confira na página 7)

Fecomércio inova e alavanca os negócios sustentáveis nas comunidades (Editorial/Página 2)

Assis Cavalcante comenta sobre o aumento da renda média domiciliar do brasileiro



Corte de 0,5 ponto na **Selic é insuficiente**

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, considera que a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco, Central de manter o ritmo de redução da taxa básica de juros (Selic) em apenas 0,5 ponto percentual é insuficiente. (Página 5)

Mostrando sinais de franca recuperação no pós-pandemia, a economia brasileira comemora mais um importante indicador positivo: o rendimento domiciliar médio, por pessoa, do Brasil registrou um aumento de 16,4% no ano passado (Página 3)







(65) **9.8878.7585** 9.9903.8384





SCPC: A FERRAMENTA CERTA PARA ALAVANCAR SUAS VENDAS!



quer saber como? contate-nos e forneceremos todas informações!



Editorial

Fecomércio inova e alavanca os negócios sustentáveis nas comunidades populares

Para Luiz Gastão, a história do Café Jaibaras é marcada pela sensibilidade do casal proprietário do espaço, Expedito e Lurdinha Vasconcelos, em acolher as pessoas. Segundo ele, essa iniciativa de transformar o símbolo de Sobral em um museu vivo não apenas o posicionará no ranking do sistema nacional de museus do Brasil e do Sesc, mas também abre perspectivas para a obtenção de reconhecimento internacional para o projeto. "Nosso objetivo não é inaugurarmos um museu estático".

O presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Gastão, entregou o 16º Museu Orgânico, localizado no Café Jaibaras, em Sobral. Situado no Becco do Cotovelo, Sobral, e com mais de 70 anos de história, o espaço foi inaugurado neste mês de marco e, na oportunidade, foram anunciados outros museus orgânicos para a Região Norte do Estado.

Para Luiz Gastão, a história do Café Jaibaras é marcada pela sensibilidade do casal proprietário do espaço, Expedito e Lurdinha Vasconcelos, em acolher as pessoas. Segundo ele, essa iniciativa de transformar o símbolo de Sobral em um museu vivo, não apenas o posicionará no ranking do sistema nacional de museus do Brasil e do Sesc, mas também abre perspectivas para a obtenção de reconhecimento internacional para o projeto. "Nosso objetivo não é inaugurarmos um museu estático. Ele vai continuar contando essas histórias, relembrando o passado, contando a trajetória daqueles que já passaram por aqui. Mas, acima de tudo, ele vai estar vivendo o presente e olhando para o futuro", disse.

Sem dúvida o trabalho social e cultural que a unidade da Federação do Comércio vem realizando no Ceará há menos 10 anos é motivo de referência nacional, fato este já consagrado nas instâncias confederativas.

O novo museu, a exemplo de todo um trabalho que vem sendo perseguido pela direção regional da entidade, ficando a cultura, a memória e os valores material e imaterial em ambientes diversos, será um espaço onde os visitantes poderão explorar a história do café como elemento agregador social e apreciar a contribuição da família Vasconcelos nesse contexto, bem como a importância do Becco do Cotovelo na identidade da cidade. Vale destacar que a Lei Federal que estabeleceu a obrigação dos municípios de fazerem os devidos Inventários Culturais já somam cerca de 20 anos, o Ceará, a exemplo dos demais Estados do Nordeste, sequer tem 20 dos seus municípios cumprido essa norma.

Reconhecer que uma entidade como a Fecomércio vem minimizando essa deficiência dos executivos municipais é um dever justo como um incentivo e alerta aos prefeitos.

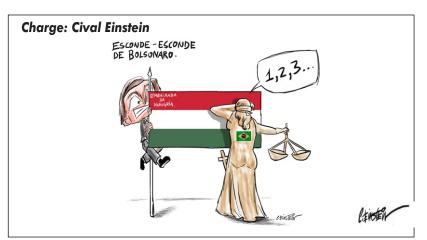
Jornal do Comércio do Ceará

Expediente:

Jornal do Comércio do Ceará Ltda/ME. – CNPJ: 27.957.805/0001-84 – Jornal do Comércio do Ceará – CNPJ: 34.956.268/0001-13 – Rua Barão do Rio Branco, 1071, Edifício Lobras sala 520 5º andar – Centro Fortaleza / CE – Telefones: 9.8846.0975 – 9.9674.5186

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio José Matos de Oliveira – DIRETOR COMERCIAL: José Nagibe Pontes – EDITOR GERAL: Rogério Morais – Reg. CE 00562 JP – REDATORA: Márcia Catunda – DIRETOR DE MARKETING: Marcus Vinícius Araújo – DIRETOR DE CULTURA: Zelito Magalhães – SUPERVISÃO GERAL: Telmo Vasconcelos de Andrade – CORRESPONDENTE EM MARANGUAPE: Emanuella Abreu – Reg. ACEJI/CE 1578 – 85 9.8964.1575 – DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS: Gildson Massilon. – REPÓRTER FOTOGRÁFICO: Fernando Farias – Reg. CE 688 JP – REVISÃO: M. Vinícius Araújo – REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA: Renato Freitas – Reg. DF 9641 JP – QE 38 – JURÍDICO: Dra. Maria do Carmo Pimentel Saboia – Dr. André Pimentel de Saboia – TIRAGEM: 5.000 exemplares.

Informamos que as matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente o ponto de vista do jornal.



O País dos Golpes

*Daniel Medeiros

A ideia de que a Lei é o conjunto de decisões tomadas pela sociedade e que sustenta seus valores comuns e, por isso, deve ser obedecida por todos, não teve uma grande aceitação no Brasil ao longo de sua história. Colônia de exploração, os grupos que foram se consolidando por aqui viram essa terra e o seu povo como meios ou obstáculos para seus interesses, nunca como partes de um projeto comum, no qual cada um dá sua cota de sacrifício e todos usufruem o que produziram coletivamente. Por isso, o Brasil é o país no qual os ricos acham que as políticas afirmativas são uma forma de "privilégio" para os pobres, e reclamam disso. No Dia Internacional da Mulher, ouvi de um homem branco e rico: "acho injusto que não tenha um Dia do Homem". E emendou, cheio de ira cívica: "depois essa gente ainda vem com essa conversa de igualdade".

O golpe de Estado é a expressão dessa ausência de espírito coletivo. Quando a lei afeta os interesses, põe em risco os privilégios consolidados por anos e anos de exploração, a Lei é que padece. Ela não é um limite que pertença ao ethos social, mas um empecilho tolerado parcialmente. Até quando não é mais. E então vem o golpe.

Observem uma breve lista dos golpes nacionais que tivemos desde que o Brasil produziu sua primeira Constituição como nação independente. Ficam de fora os milhares de golpes nas leis estaduais e municipais e nas regras fundamentais que são simplesmente ignoradas, como a inviolabilidade do domicílio ou a presunção de inocência ou a proibição de castigos físicos ou da prática de tortura, passando pelo trabalho análogo à escravidão, entre tantos outros.

Atendo-se apenas aos golpes de Estado, temos: em 1823, um ano após a Independência, o próprio Imperador dá um golpe, fecha a assembleia constituinte e justifica: "a lei deve ser digna do país e de mim". Prende os deputados e impõe sua própria constituição, feita à sua imagem e semelhança. Em 1840, diante de um quadro de agravamento social, com a população pobre exigindo direitos, os Liberais e Conservadores se unem para salvar seu "modo de vida" e burlam a constituição para entregar o poder ao menino Pedro de Alcântara, com 14 anos e meio. Pedro governaria, mantendo a escravidão, principal ativo das elites rurais, por 48 anos dos seus 49 anos à frente do país.

Em 1889, outro golpe, o primeiro perpetrado pelos militares, inicia a República. Logo a seguir, Deodoro, o primeiro marechal presidente, fecha ilegalmente o Congresso. Na sequência, Floriano, recusa a obedecer a Constituição e se nega a marcar novas eleições. Pouco depois, florianistas tentam matar o primeiro presidente civil do país, Prudente de Morais. A República começa fervendo em meio a disputas de grupos civis e militares pelos espólios da Monarquia. Quanto à Lei, ora, a Lei...

Depois de um período de calmaria, com o arranjo pelo alto firmado pelos cafeicultores e militares funcionando razoavelmente, a ideia do golpe de Estado volta com força nos anos 20: os jovens tenentes se rebelam



para "moralizar" o país e acabar com a corrupção, devolvendo a Nação ao Estado e ordem e progresso. Por meio da Lei? Não, das armas. Em 1930, o golpe se consuma e mais um presidente perde o mandato pela força. Assume o gaúcho Getúlio, um civil apoiado por militares. Em 1932, há uma guerra civil, com os paulistas tentando, pela força, retomar as rédeas do país. Em 1935, os comunistas têm a sua chance, sem sucesso. Em 1937, o próprio Getúlio dá um golpe para governar com mais liberdade, porque a Lei o atrapalhava. Em 1938, os integralistas tentam matá-lo, mas não conseguem. Em 1945, os militares param de apoiálo e Getúlio cai.

Contaram quantos golpes e tentativas de golpe? Perderam-se nas contas? Calma, que tem mais. Em 1954, Getúlio é acuado por um golpe civil-militar e suicida-se. Na sequência, outra vez, civis e militares se unem para impedir a posse de Juscelino, mas o ministro da Guerra, um raro legalista, impede a aventura; de qualquer forma, Juscelino sofre duas outras tentativas de golpe, em Aragarças e Jacareacanga, mas sobrevive e termina o mandato. O sucessor, Jânio, dura 7 meses e renuncia. E lá vem mais golpe. Os militares tentam impedir a posse do vice, João Goulart. O país pega em armas, dividido. A solução parlamentarista alivia as tensões. Até 1964, quando, outra vez, militares e civis se unem para alterar a ordem e adequá-la aos seus interesses. Mais um golpe.

Nos 21 anos de regime militar, a ideia de obediência às regras e à Lei foi história pra boi dormir. Ocorreram vários golpes dentro do golpe, como o Ato Institucional número 2, que alterou arbitrariamente a Constituição, proibindo a eleição direta de presidente e fechando os partidos existentes; ou o Ato 5, que fechou o Congresso e suspendeu o habeas corpus. Em 1969, os militares impedem, inconstitucionalmente, a posse do vice, Pedro Aleixo. Enfim, uma bagunça sem fim.

Quem conhece um pouco a nossa História não se surpreende com a dificuldade profunda de muitas autoridades e de parte das elites em respeitar as regras do jogo, com apoio animado de amplos setores da sociedade, particularmente dos setores médios, sempre insatisfeitos e sempre temerosos de suas posses e posições sociais. O que surpreende é que não há, ainda, em pleno século XXI, uma luz no fim desse túnel. e voé, novos golpistas!

*Daniel Medeiros é doutor em Educação Histórica e professor no Curso e Colégio Positivo.

STF revisa decisões do TST e mantém válidos contratos de PJ

Com o advento da Reforma Trabalhista, não se questiona mais a validade da terceirização das atividades empresariais, sejam elas meio ou fim. Contudo, a terceirização para um prestador de serviços, os chamados "PJ", sempre foi rechaçada pela Justiça do Trabalho, que, ignorando o pactuado entre as partes – ainda que referida negociação tivesse respeitado os ditames trazidos pela legislação, seja pela mencionada reforma trabalhista (Lei 13.467/2017), seja pela Lei da Terceirização (Lei 13.429/2017) – acabavam por aplicar a CLT à relação havida.

Esse é o entendimento da advogada Karolen Gualda Beber, especialista em Direito do Trabalho, pós-graduada em Direito e Processo do Trabalho e coordenadora da área trabalhista do escritório Natal & Manssur Advogados, que lamenta o fato de que "não obstante a qualificação das partes no pacto firmado, é entendimento quase unânime na Justiça do Trabalho sempre partir do pressuposto de que a 'pejotização' da atividade fim, expressão que se tornou sinônimo de fraude trabalhista, seria uma violação aos direitos do trabalhador".

Para a Karolen, é plenamente defensável a contratação na modalidade de "PJ", desde que na realidade fática não se configure fraude na contratação, destacando que "essa relação nada mais é do que um negócio jurídico nos termos da legislação civilista em vigor".

"Diante disso", diz Evelyse Pereira Mascaroz, advogada especialista em Direito do Trabalho do escritório Natal & Manssur Advogados, "o STF, por meio das reclamações constitucionais, vem se manifestando pela validade desse formato de contratação".

"Entre janeiro e agosto de 2023, pesquisa da FGV Direito SP mostra que 64% dos casos julgados pelo STF, confirmaram a terceirização ou pejotização", diz Evelyse apontando que dos três casos recentes em que o escritório recorreu ao Supremo contra decisões do TST, "obtivemos sucesso em dois deles e aguardamos a decisão do terceiro".

Para Karolen, mais importante do que evitar que cerca de R\$ 1 milhão fosse pago em indenização, foi a valorização e manutenção do legalmente pactuado entre as partes que essas duas decisões do STF promoveram.

"Além disso, provocamos a discussão de que não se pode negar a existência do avanço das tecnologias, das novas formas de trabalho, da mudança de percepção dos trabalhadores a respeito das velhas formas de trabalho", entende Karolen, destacando a necessidade da adaptação da Justiça do Trabalho "como garantidora da aplicação do direito, mas não como uma sombra inviabilizadora e penalizadora dos avanços da economia e da produção".

A advogada destaca ainda que nesse tipo de ação, "não há análise das provas do processo". Os ministros, segundo ela, "apenas avaliam se a sentença, proferida em instância inferior, seguiu ou não a jurisprudência do Supremo".

Fontes:

Karolen Gualda Beber, advogada especialista do Direito do Trabalho, pós-graduada em Direito e Processo do Trabalho, é coordenadora da área trabalhista do escritório Natal & Manssur Advogados.

Evelyse Pereira Mascaroz, advogada especialista em Direito do Trabalho, é advogada sênior do escritório Natal & Manssur Advogados

Assis Cavalcante comenta sobre o aumento da renda média domiciliar do brasileiro

ostrando sinais de franca recuperação no póspandemia, a economia brasileira comemora mais um importante indicador positivo: o rendimento domiciliar médio, por pessoa, do Brasil registrou um aumento de 16,4% no ano passado em relação ao ano anterior.

De acordo com informações da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o rendimento médio do brasileiro ficou em R\$ 1.893,00 em 2023, contra 1.625,00 no ano de 2022. O salto representa um incremento de R\$ 268.00 nesse intervalo.

Para o presidente da CDL de Fortaleza, Assis Cavalcante, o acréscimo de 16% na renda média mensal do brasileiro representa também o aumento do poder de compra da população, proporcionado por um maior número de pessoas empregadas ou mesmo atuando em atividades autônomas.

"É uma renda a mais que gira e movimenta a economia do país. Por outro lado, para os lojistas, é a oportunidade de investir em campanhas, promoções e descontos para atrair cada vez mais os clientes beneficiados com



Assis Cavalcante, presidente da CDL de Fortaleza

essa melhora", afirma.

Em relação ao Ceará, a renda média domiciliar ficou em R\$ 1.166, portanto, abaixo da média nacional (R\$ 1.893), ainda assim, maior que o registrado em 2022, que foi R\$ 1.050 por domicílio cearense. "Vemos, portanto, que o Ceará vem acompanhando esse crescimento nacional, o que nos deixa muito esperançosos para os próximos meses do ano, que com certeza serão ainda melhores para o setor varejista", projeta Assis Cavalcante.

Com uma coleção e acervo de Sobral", disse.

diversificados de artefatos, fotografias e histórias, o museu promete oferecer uma experiência imersiva na cultura local.

O proprietário do Café Jaibaras, Expedito Vasconcelos, como muito bem se expressou com emoção, mais esse espaço "é um momento de emoção que estou vivendo. Ter firmado essa parceria com o Sistema Fecomércio Ceará e o Sesc é de grande alegria, principalmente porque o Café Jaibaras e o Becco do Cotovelo são o coração

Homenagem ao Professor Roberto Lima: Um Ícone da Comunidade de Ibaretama, Ceará

A cidade de Ibaretama, localizada no sertão central do Ceará, tem a honra de reconhecer o Professor Roberto Lima como um verdadeiro ícone de sua comunidade, concedendo-lhe o título de cidadão honorário em reconhecimento aos seus notáveis serviços prestados ao município.

Nascido filho de Geraldo Gomes de Lima e Erondina de Andrade Lima, Roberto Lima, ao longo de seus 61 anos de vida,

destacou-se como uma figura de grande relevância, deixando um legado marcante em nossa sociedade.

Além de suas contribuições como jornalista e radialista, Roberto Lima também é reconhecido por seu engajamento na promoção da energia solar, tendo assumido o papel de coordenador municipal do projeto nessa área.

Desde os anos 1970 até o início dos anos 1980, demonstrou sua sabedoria e empreendedorismo, revelando uma vocação precoce para o serviço público. Sua busca por conhecimento o levou a frequentar diversas instituições de ensino superior no Ceará, buscando graduações em áreas como engenharia, pedagogia e direito, reconhecendo a importância do conhecimento técnico avançado para o progresso humano.

Enquanto buscava sua formação superior, Roberto Lima também



trabalhava incansavelmente empreendendo em diversas áreas na esfera pública e privada. Fundou empresas comerciais, trabalhou como assessor especial da prefeitura de Fortaleza, assessor parlamentar e presidiu uma empresa de transporte de turismo na capital cearense, demonstrando competência e conquistando respeito em cada empreendimento.

Roberto Lima é uma pessoa que jamais se acomoda com o status quo, sempre buscando inovar e crescer, esforçando-se para agregar valor às pessoas, famílias e empresas, acreditando firmemente no desenvolvimento do povo cearense e do estado como um todo.

Como dirigente partidário, jornalista, radialista e empresário, esteve à frente dos momentos mais marcantes da história cearense nas últimas quatro décadas. Seu

reconhecimento também se estende ao setor educacional, onde atuou como professor em instituições de ensino público e privado.

Nos esportes, deixou sua marca como diretor do Calouros do Ar Futebol Clube, equipe que participou da primeira divisão do campeonato cearense de futebol profissional. Além disso, contribuiu para a direção de entidades

profissionais.

Atualmente, além de ser funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará há mais de 30 anos, Roberto Lima é CEO do Instituto Roberto Lima, uma entidade que presta inestimáveis serviços de assistência social às famílias carentes do interior cearense, e presidente do PRD -Partido de Renovação Democrática de Ibaretama, Ceará, e pré-candidato a prefeito do referido município.

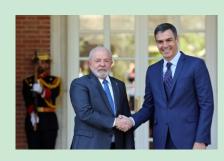
Em resumo, Roberto Lima é um exemplo de dedicação, determinação e compromisso com o bem-estar da sociedade. Sua trajetória inspiradora e suas numerosas contribuições merecem ser celebradas e reconhecidas por todos nós. Agradecemos profundamente por sua valiosa presença e por compartilhar conosco este momento especial de homenagem ao Professor Roberto Lima.

De Brasilia

Email: renatofreitasjornalista@gmail.com Facebook - Renato Freitas Freitas Blog do Renato Freitas



LULA RECEBE VISITA DO PRIMEIRO-MINISTRO DA ESPANHA PEDRO SÁNCHEZ



No início deste mês de março na quarta-feira (6), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebeu no Palácio do Planalto a visita do primeiroministro espanhol Pedro Sánchez.

O jornal El País, da Espanha, nessa mesma quarta-feira destacou em primeira página, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o mundo enfrenta um "preocupante aumento da extrema direita". No artigo, Lula afirmou que "quando a democracia falha em garantir o bem-estar do povo", prosperam figuras que semeiam "desconfiança no processo eleitoral e nas instituições políticas". O artigo foi publicado no mesmo dia em que Lula recebeu no Palácio do Planalto o primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sanchéz, em visita oficial.

'Quando a democracia falha em garantir o bem-estar do povo, prosperam figuras que vendem soluções simplistas para problemas complexos, semeando a desconfiança no processo eleitoral e nas instituições políticas. Enfrentamos um preocupante aumento da extrema direita e de suas tradicionais ferramentas de desagregação social: o autoritarismo, a violência, a precarização do trabalho, o negacionismo climático, o discurso de ódio, a xenofobia, o racismo e a misoginia", disse Lula.

Além de citar feitos do seu terceiro mandato, Lula traz as prioridades brasileiras na presidência rotativa do G20. Entre os pontos apresentados, Lula afirmou que o Brasil vai defender a criação de um imposto global sobre os bilionários e vai "prover uma transição justa para uma economia de baixo carbono" para trazer resultados eficazes para o planeta.

Lula, afirmou que "poucas vezes na história o apoio entre forças progressistas mundiais, como a parceria que temos com a Espanha, se fez tão necessário e urgente quanto agora".

O MARANHÃO TEM UM PARLAMENTAR PRÓSPERO E ATUANTE REELEITO PELO SEU BOM DESEMPENHO EM PROL DA SUA REGIÃO E DO SEU ELEITORADO



Deputado Cleber Verde no programa Minha Casa, este repórter disse, vem se dependentes que nasceram empenhando com afinco em com síndrome congênita do prol do seu Estado e da sua gente, Por isso ele tem obtido sucesso junto aos seus eleitores maranhenses.

O deputado Cleber Verde Comissão que dá prioridade

(MDB-MA) em conversa com Minha Vida às famílias com zika vírus ou microcefalia. "Segundo o parlamentar: "esse projeto prioriza famílias com dependentes com microcefalia, Essa iniciativa é é relator do projeto da uma ajuda importante para essas famílias", disse o relator.

PARLAMENTARES EM DEFESA DA VACINA COMBATEM A DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS CONTRA VACINAÇÃO

O coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Vacina, deputado Dorinaldo Malafaia (PDT-AP), defendeu mais envolvimento do Congresso no enfrentamento às fake news sobre vacina. Para ele, a dissemi-



nação de informação falsa na área da saúde é crime sanitário.

"Isso nós precisamos pautar. Nós queremos que o Parlamento brasileiro possa fazer o debate no sentido de conscientizar que as vacinas são seguras", ressaltou.

A Frente Parlamentar em Defesa da Vacina se reuniu com integrantes do Comitê do governo federal de enfrentamento à desinformação. "Esse negacionismo em torno das vacinas tem representado concretamente a morte de crianças", afirmou o

É preciso que a reabilitação do Centro saia dos gabinetes

falta de atividades noturnas, incluindo cursos e eventos culturais, não apenas afeta a vida da comunidade, mas também contribui para a perda de vitalidade e diversidade do centro histórico.

Por Rogério Morais

É triste ver como o centro histórico de Fortaleza passou por um processo de decadência nas últimas décadas. A mudança de órgãos públicos para outras regiões e a falta de investimento no bairro histórico e na vida noturna e no comércio local realmente impactaram negativamente no centro da cidade.

A situação dos prédios abandonados, o alto custo dos aluguéis e a eliminação das atividades noturnas são desafios significativos para os comerciantes, autoridades e a comunidade em geral. A transformação da antiga estação central em um centro cultural é um passo positivo, mas parece que ainda há muito a ser feito para revitalizar verdadeiramente a área próxima ao equipamento.

Acredito que é importante que as autoridades locais reconheçam esses problemas e trabalhem em conjunto com os comerciantes e a comunidade para reverter esse cenário de abandono. A preservação do patrimônio histórico não é somente valor imaterial, é também sinal de estímulo ao comércio local para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Realmente, a transferência de órgãos públicos nas últimas décadas e mais recente a Central de Polícia e a falta de iniciativas inovadoras são preocupantes.

A presença de órgãos públicos, escolas, casas de cultura e diversão e grandes cadeias comerciais é essencial para manter a dinâmica do centro da cidade. Além disso, é importante garantir que o centro histórico seja - ou volte a ser - um local atrativo para moradores, visitantes e trabalhadores, oferecendo uma variedade de serviços e opções de entretenimento.

A resolução da questão dos camelôs é um passo positivo, pois no centro da cidade precisa oferecer uma variedade de comércios para atender às necessidades da população local e dos turistas.

É fundamental que as autoridades municipais e estaduais estejam atentas a esses desafios e trabalhem em conjunto com a comunidade e os comerciantes para desenvolver estratégias de revitalização do centro histórico, incentivando o retorno de negócios e instituições para a área.

Transferência de renda

Veja o que vem acontecendo com a Beira Mar, hoje um espaço de movimento 24 horas por dia para turistas e moradores de bairros de toda a Fortaleza. Os dados sobre o volume de dinheiro que circula diariamente na Beira-Mar de Fortaleza e os gastos médios por turista e morador oferecem *insights* interessantes sobre o impacto econômico e a dinâmica do turismo local.

É impressionante ver o significativo montante diário movimentado na região, demonstrando a importância da Beira-Mar como um polo turístico e de lazer. Além disso, a diferença nos gastos médios entre turistas e moradores reflete os padrões de consumo e comportamento financeiro distintos entre esses grupos.

A pesquisa realizada pela Secretaria Municipal do Turismo fornece uma visão abrangente do perfil dos frequentadores da Beira-Mar, incluindo a representação de turistas nacionais, estrangeiros e moradores locais. Essa diversidade de públicos pode influenciar diretamente as estratégias de desenvolvimento e promoção do turismo na região, visando atender às necessidades e expectativas específicas de cada grupo.

Além disso, os dados demográ-





ficos sobre gênero, faixa etária, nível educacional e estado civil dos entrevistados fornecem informações valiosas para o planejamento de atividades, eventos e serviços voltados para os frequentadores da Beira-Mar.

Esses *insights* podem ser úteis para aprimorar as experiências oferecidas aos visitantes e residentes, bem como para impulsionar iniciativas que promovam o desenvolvimento econômico sustentável da região.

Queda central

Enquanto isso, apesar de algumas ações recentes na área Central da capital, felizmente, ou o contrário, o único setor que não para de crescer no centro da cidade é o comércio ambulante: se não houvesse o controle e a fiscalização Municipal, seria a maior feira livre do universo.

A falta de atividades noturnas, incluindo cursos e eventos culturais, não apenas afeta a vida da comunidade, mas também contribui para a perda de vitalidade e diversidade do centro histórico. É essencial que as autoridades municipais estejam atentas a essas questões e trabalhem em conjunto com organizações sociais para encontrar soluções que promovam um ambiente mais seguro e acolhedor para todos.

Ademais, é importante abordar as causas subjacentes do

aumento do número de moradores de rua, como acesso limitado à moradia, serviços de saúde mental e apoio social. A abordagem dessas questões pode ajudar a reduzir o impacto negativo na cidade e melhorar as condições de vida para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade. Por exemplo, transformar prédio desocupado e/ou abandonado em condomínios residências. Existem outras ideias, como abrir corredor comercial nas áreas quintais de quarteirões de imoveis semi ocupados ou desocupados que têm area de fundos de 50 metros, características dos loteamentos em décadas passadas.

Corte de 0,5 ponto na Selic é insuficiente

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, considera que a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de manter o ritmo de redução da taxa básica de juros (Selic) em apenas 0,5 ponto percentual é insuficiente e penalizará ainda mais a atividade econômica no Brasil. Para Alban, ampliar a redução da Selic é compatível com o atual cenário de in flação sob controle e fundamental para reduzir os custos de financiamento.

"A situação da inflação no Brasil já permite, há algum tempo, uma redução mais intensa dos juros reais. O Copom também tem que considerar em suas decisões o prejuízo que a elevada taxa básica de juros vem provocando à economia", afirma o presidente da CNI. "A CNI entende que, mantido o cenário de inflação sob controle, é imprescindível uma aceleração no ritmo de redução da taxa Selic já na próxima reunião do Copom", acrescenta Alban.

O quadro inflacionário do país segue positivo. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que foi de 5,60% no acumulado em 12 meses até fevereiro de 2023, fechou em 4,50% nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2024, ficando dentro do limite superior da meta de inflação para 2024 (4,5%).

"Nesse cenário, é importante que o Banco Central compreenda a realidade brasileira e dê a sua contribuição para a tão necessária redução do custo financeiro suportado pelas empresas, que se acumula ao longo das cadeias produtivas, e pelos consumidores. Sem essa mudança urgente de postura, fica mais difícil avançar na agenda de neoindustrialização, o que, consequente mente, anula oportunidades de mais prosperidade econômica para o país", enfatiza o presidente da CNI.

Expectativas para a inflação no acumulado dos últimos 12 também são favoráveis meses até janeiro de 2024, frente

Além da desaceleração da inflação corrente, as expectativas também são positivas. Conforme o Relatório Focus, do Banco Central, as projeções são de inflação de 3,79%, no fim de 2024, e de 3,51%, no fim de 2025. Importante destacar que, em janeiro deste ano, as expectativas para 2024 eram de 3,90%. As expectativas estão em queda e sinalizam novamente para o cumprimento da meta de inflação, mas em condição ainda melhor do que o observado em 2023, pois, além do respeito ao limite superior, deve haver aproximação do centro da meta (3,0%).

Outra razão para um corte mais intenso da taxa Selic, na avaliação da CNI, são os prejuízos que as taxas de juros reais elevadas estão provocando na economia brasileira. Mesmo com as cinco reduções da taxa Selic realizadas desde agosto de 2023, a taxa de juros real – que desconsidera os efeitos da inflação – ainda está em 7,5% ao ano, portanto 3,0 pontos acima da taxa de juros neutra, aquela que não estimula nem desestimula a atividade econômica.

Esse patamar muito elevado da taxa de juros real se reflete no mercado de crédito, com aumento no nível de inadimplência e redução nas concessões. A inadimplência da carteira de crédito com recursos livres às empresas, que era 2,2% em janeiro de 2023, subiu para 3,4% em janeiro de 2024. Ademais, as concessões de crédito com recursos livres às empresas recuaram 5,5%, em termos reais, meses até janeiro de 2024, frente ao acumulado dos 12 meses imediatamente anteriores.

Condições adversas afastam investimento

As condições adversas no mercado de crédito limitam o consumo e afastam o investimento, punindo a atividade econômica do país. Não à toa, o PIB ficou estagnado nos dois últimos trimestres de 2023, e o investimento (Formação Bruta de Capital Fixo), elemento essencial para o crescimento econômico sustentável, recuou 3,0%, na comparação de 2023 com 2022.

Além disso, as expectativas para a atividade econômica brasileira em 2024 não são animadoras. Segundo projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB brasileiro deve crescer 1,7% em 2024, enquanto nos países emergentes e de renda média o crescimento do PIB deve ser de 4,0%, em média.

Grupo Edson Queiroz, Oiltanking Logística Brasil do grupo OTAMERICA, e Copa Energia formalizam joint venture para desenvolvimento de terminal de tancagem de GLP em Suape



Sucesso nas negociações da Política Fiscal pode **levar Selic a 8,5% já em 2024, diz BB Previdência**

Desafio maior para se atingir a meta estimada pelo mercado para este ano é a taxa de juros norte-americana, analisa Ricardo Serone, Diretor da instituição.

Com mais este corte de 0,50 ponto percentual anunciado hoje pelo Comitê de Política Monetária (Copom), para 10,75% ao ano, a Selic segue a trajetória esperada pelo mercado: alcançar 9% ao final de 2024, avalia Ricardo Serone, Diretor Financeiro e de Investimentos BB Previdência, empresa do conglomerado Banco do Brasil.

O executivo, contudo, destaca que se as negociações atuais sobre a Política Fiscal forem bem-sucedidas pelo trabalho desenvolvido pelo Ministério da Fazenda, podem levar a taxa básica de juros a 8,5% no fim deste ano. "É preciso ficar atento às negociações. Dependendo do arranjo, a redução da Selic poderá ser maior, chegando neste patamar."

O sexto corte seguido na Selic deve-se a um cenário macroeconômico interno equilibrado, com sinais positivos observados, especialmente, na queda do nível de desemprego e no controle da inflação, ao menos no curto prazo, analisa Serone.

"A inflação de 0,83% em

fevereiro ficou praticamente igual à verificada no mesmo mês do ano passado, 0,84%, o que mostra um caminho de normalidade. A expectativa para março é

Ao longo dos últimos anos, a instituição tem investido em um contínuo processo de transformação digital, cujo objetivo é inovar e fornecer servicos com ainda mais excelência. Fundada em 1994,

Preços ao Consumidor Amplo) fique próximo de 0,20%, ante

que o IPCA (Índice Nacional de

Ricardo Serone, Diretor Financeiro e de Investimentos da BB Previdência

0,71% de 2023, indicando convergência para as metas do Banco Central."

O desafio maior está no cenário externo, principalmente, nas taxas de juros dos Estados Unidos, que, se subirem, podem frear um pouco a curva de queda da Selic, opina o executivo. O Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) manteve hoje a taxa na faixa de 5,25% a 5,5% ao ano, também como previsto pelo mercado.

Como a taxa Selic pode impactar os planos de previdência

Os cortes na taxa Selic têm trazido desafios para o setor de previdência. "É preciso diversificar o portfólio, investindo em ativos que auxiliem as fundações a alcançarem índices de referência e metas atuariais dos planos. A BB Previdência já tem um planejamento estratégico com esta visão, oriundo da construção da sua Política de Investimentos. A instituição tem feito alocações táticas, para capturar ganhos por meio do fechamento da curva de juros."

Sobre a BB Previdência

A BB Previdência, que faz parte do conglomerado Banco do Brasil, tem o propósito de realizar o sonho das pessoas com planejamento financeiro para um futuro mais tranquilo. Ao longo dos últimos anos, a instituição tem investido em um contínuo processo de transformação digital, cujo objetivo é inovar e fornecer serviços com ainda mais excelência. Fundada em 1994, a Entidade é uma das principais gestoras de previdência complementar do País, administra carteira com mais de 238 mil participantes e tem cerca de R\$ 8,4 bilhões de ativos sob gestão.

ova empresa prevê investimentos de 1,2 bilhão de reais, e visa contribuir para autonomia de abastecimento de GLP no Nordeste.

Grupo Edson Queiroz (GEQ), Oiltanking Logística Brasil do grupo OTAMERICA (OTLB) e Copa Energia formalizaram uma parceria para a criação da OT Gás Nordeste (OTGN), com sede na cidade de Ipojuca, no Estado de Pernambuco. A nova empresa, OTGN, será responsável pelo desenvolvimento, construção e operação de um terminal greenfield com capacidade de 120 mil m3 para armazenamento refrigerado de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), no Porto de Suape, cujo investimento é estimado em R\$ 1.2 bilhão.

A constituição da joint venture entre GEQ (42,5%), OTLB, do grupo OTAMERICA (42,5%), e Copa Energia (15%) já havia sido aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O projeto visa aumentar a segurança do abastecimento de GLP na região Nordeste ao ampliar a capacidade para oferta local e viabilizar a importação do produto por players independentes por meio de cargas de grande porte (VLGC) totalmente carregadas.

A OTLB será o sócio controlador para as frentes operacional e comercial da empresa, reiterando seus aspectos de operador independente. A decisão final do investimento é estimada para o primeiro semestre de 2025, uma vez cumpridas todas as condições estabelecidas para confirmação da viabilidade do projeto. O início das operações do terminal está previsto para meados de 2027. As empresas estão muito satisfeitas com a nova parceria e esperam desenvolver com sucesso este importante projeto para o mercado de GLP no Brasil.

Sefaz-CE realiza aula inaugural de Educação Fiscal em curso da Escola de Gestão Pública



O Núcleo de Cidadania Fiscal (Nucif) da Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE), em parceria com a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE) e a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc-CE), realizou neste mês de março a aula inaugural do curso para professores responsáveis pela Unidade Curricular Eletiva (Uce) de Educação Fiscal das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI). É demais importante aproximar a temática do público que compõe a faixa etária escolar. O estado do Ceará possui 367 EEMTI; dessas, 79 adotaram a Unidade Curricular Eletiva de Educação Fiscal, representando 21,52% do total. A intenção de formar professores em Educação FiscO Núcleo de Cidadania Fiscal (Nucif) da Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE), em parceria com

a Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará (EGPCE) e a Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc-CE), realizou neste mês de março a aula inaugural do curso para professores responsáveis pela Unidade Curricular Eletiva (Uce) de Educação Fiscal das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI). É demais importante aproximar a temática do público que compõe a faixa etária escolar. O estado do Ceará possui 367 EEMTI; dessas, 79 adotaram a Unidade Curricular Eletiva de Educação Fiscal, representando 21,52% do total. A intenção de formar professores em Educação Fiscal é oportunizar uma reflexão significativa para compreender e entender qual o papel dos tributos para o exercício da cidadania.1 é oportunizar uma reflexão significativa para compreender e entender qual o papel dos tributos para o exercício da cidadania.

Instituição criada há 137 anos

Instituto do Ceará

(Historico, Geográfico

e Antropológico)

Texto: Zelito Magalhães/Antonio Matos

O Instituto do Ceará foi fundado em 4 de março de 1887, sob a inspiração do cearense Barão de Studart e mais onze importantes figuras da sociedade, tendo por finalidade divulgar o estudo e a difusão da História, da Geografia, da Antropologia e Ciências correlatas, especialmente no que diz respeito ao Ceará. É reconhecido de utilidade pública por lei estadual, municipal e por decreto federal.

Por onde passou o Instituto

Estabeleceu-se inicialmente numa divisão da Biblioteca Pública, à Rua Formosa, 92 (hoje Guilherme Rocha); em seguida no Teatro da Concórdia à Rua Guilherme Rocha esquina com Coronel Bezerril, até 1896, transferiu-se depois para o pavimento térreo da Assembleia Provincial, na Rua São Paulo, cedido pelo presidente Antonio Pinto Nogueira Acioli. Recebeu sede definitiva em 1921, no atual endereço, onde esteve a Chefia de Polícia do Estado e o Ginásio Municipal. Foi construído nos anos de 1919 e 1920, mediante projeto do engenheiro João Saboia Barbosa, para servir de residência do comerciante Jeremias Arruda. Depois, o prédio foi incorporado pela família Gentil, que fora adquirido pela Universidade Federal do Ceará que trocou o Instituto pelo prédio na Avenida Visconde de Cauipe, 2431. Em 20 de fevereiro de 2019, o Palacete foi tombado em definitivo pelo Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará-COEPA.

Os fundadores da entidade

1. Paulino Nogueira Borges da Fonseca, desembargador, o primeiro presidente. 2. Guilherme Studart, (posteriormente agraciado com o título de Barão por Leão XII, figura maior na Cadeira de São Pedro, em Roma. 3. Joakim de Oliveira Catunda, autor da primeira História do Ceará. 4. José Augusto da Frota, (padre). 5. João Baptista Perdigão de Oliveira, autor da obra Questão de Grossos, referente a limite entre o Ceará-Açu e Ceará-Mirim (Rio Grande do Norte). 6. Dr. Antonio Augusto de Vasconcelos Leite, catedrático da Faculdade de Direito do Ceará. 7. Antonio Bezerra de Menezes; que disse: "Morreria pelo Brasil e mataria pelo Ceará". 8. Júlio Cesar da Fonseca Filho, natural de Aracati. 9. Juvenal Galeno da Costa e Silva, o poeta das Lendas e Canções Populares, nascido em Fortaleza. 10. José Sombra, médico, natural de Maranguape. 11. Virgílio Brígido, natural de

Itapajé-Ce, 12. Virgílio Augusto de Morais

O Instituto do Ceará constitui-se de três auditórios: General Carlos Studart, Barão de Studart e Pompeu Sobrinho, com espaços destinados a reuniões, solenidades e eventos da entidade. Hemeroteca, cujo acervo disponibilizado dispõe de publicacomposto por coleções de fitas cassete, discos de vinil, CD's DVD's, etc. Este setor homenageia o colecionador Francisco

A Revista do Instituto do Ceará é considerada o maior patrimô-Brasil; - 1977 90º aniversário do Instituto do Ceará; 1984 -Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará; 1987 -Centenário do Instituto do Ceará; 2022 – Bicentenário do Instituto

Digitalização do Acervo

Utilizando-se dos meios da Lei Rouanet, o Instituto vem obtendo os benefícios concedidos pelo Ministério da Cultura na implantação do projeto de Organização e disponibilização do acervo documental da entidade, executando-o integralmente como por exemplo a digitalização das Revistas do Instituto disponíveis no site institucional (Instituto do Ceara.org.br) para leitura ou

Como setor de pesquisas

Apurou a reportagem que o setor de pesquisas do Instituto

• Histórico e finalidades da Instituição • Data de fundação e seus fundadores • Por onde passou o Instituto

• O Palacete Jeremias Arruda • A sede definida • O primeiro número de sua revista • Obras de autores cearenses e periódicos • Reconhecido de Utilidade Pública • A Revista • Posse de Acadêmicos Correspondentes

ções de diversos períodos produzidos nos séculos XIX, XX e XXI, dentre elas, os periódicos da terra A República, O Ceará, O Nordeste, Correio do Ceará e Unitário. Parte do acervo da Hemeroteca encontra-se digitalizado. O setor de Audiovisual é

nio gráfico do Ceará, que vem sendo adotada, de forma ninterrupta, desde 1887 ano de fundação da entidade. Consta de trabalhos produzidos, preferencialmente, por seus sócios efetivos, particularmente voltados ao Estado do Ceará. Além das Revistas, o Instituto publica Tomos Especiais alusivos a fatos históricos específicos. Até o presente, dispõe o acervo dos seguintes enumerados: 1 – 1924 Centenário da Confederação do Equador; 2 - 1929 - Falecimento do Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil; 1938 - Falecimento do Barão de Studart; 1956 - Centenário do Barão de Studart; 1972 – Sesquicentenário da Independência do do Ceará; 2022 – Bicentenário da Independência do Brasil.

localizaria o verbete ou tema de seu interesse. Os pesquisadores e historiadores José Honório, Pedro Alberto e Raimundo Girão

estiveram à frente da oferta desse Índice. Por outro lado, o Índice das Revistas do Instituto cobre o período que vai do Tomo I (1887) ao Tomo CVIII (2008) sendo um índice na forma de catálogo-

Lúcio Alcântara, Artur Bruno e Dra. Paula Cavalcante.

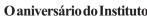
O Sócio Geraldo Nobre

Geraldo da Silva Nobre foi empossado como sócio efetivo do Instituto do Ceará em 28 de novembro de 1969; foi presidente no período de 04 de março de 1991 a 1995 e de 4 de março de 2001 a 2003. Foi professor do Liceu do Ceará e de outros estabelecimentos de ensino. Como jornalista, teve militância em vários periódi-

dispõe, para fins de pesquisas, de Índice pelo qual o consulente cos de Fortaleza, inclusive a Gazeta de Notícias, onde adotou os pseudônimos Adrião Barbosa, Aníbal Diniz, Hagadê e HD. Deixou publicadas as seguintes obras: A Capital do Ceará, As sete vidas de Gilberto Câmara, O Ceará na II Grande - Guerra - Ceará, Energia e Progresso, Estudo sobre a Coleção Descritiva das Plantas da Capitania do Ceará (com o original inédito do Naturalista Feijó), História da Associação Cearense de Imprensa (1925-1975) História Eclesiástica do Ceará (1980) Introdução à História do Jornalismo Cearense, Nova História da ACI - Associação Cearense de Imprensa, com a participação de Zelito Magalhães (Edição UFC - 2000) Lions Norte e Nordeste, Estudo sobre Antonio Cardoso de Barros (1968) História de Morada Nova (2 volumes) o DNOCS e o Novo Nordeste, História do Tribunal de Justiça do Ceará, Ceará, Energia e Progresso, O Legislativo

(*Morada Nova – 31agosto 1924 - + Fortaleza, 26 de junho de 2005). "Perde o Ceará o seu maior historiador. Aquele que substituiu, em importância, outro grande nome da historiografia cearense, Raimundo Girão. Ao meu ver, Girão e Geraldo são dois nomes mais respeitados de nossa historiografia no último quartel do Século XX" (Transcrito do jornal Diário do Nordeste, de Fortaleza, edição de 28 de junho de 2005 - Caderno 3), disse Eduardo Campos.

Cearense, (ao todo, mais de 50 obras). Geraldo da Silva Nobre



As comemorações alusivas aos 137 anos de fundação do Instituto do Ceará ocorreram na noite de quatro de março de 2024, no edifício de sua propriedade, à Rua Barão do Rio Branco, 1594.

A Mesa Diretora foi composta pelo General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira (atual presidente do Instituto do Ceará); e os sócios efetivos Lúcio Alcântara (ex-presidente do Instituto do Ceará); José Augusto Bezerra (presidente de honra do Instituto); Juarez Leitão (2º Vice-presidente do Instituto); Artur Bruno (Assessor Especial de Assuntos Municipais); Ana Paula Cavalcante, (2ª Secretária do Instituto) e Cristiane Buco (Superintendente do Iphan/CE).

No uso da Palavra, o Presidente fez uma retrospectiva da instituição ao longo dos seus 137 anos de existência, citando ilustres e inesquecíveis nomes que fizeram a agremiação literária. Foram lembrados os nomes do engenheiro João Saboia Barbosa, que construiu o prédio e do proprietário, o comerciante Jeremias Arruda. Dentre os fundadores, citou os nomes de Juvenal Galeno, Barão de Studart e outros. Agradeceu sobremaneira os nomes de José Augusto Bezerra e Lúcio Alcântara que contribuíram decisivamente, na qualidade de sócios e diretores. Na parte líteromusical, foi entoada a canção Casinha de Palha, do poeta Patativa do Assaré, com acompanhamento do cantor e arranjador Calé Alencar, ao violão, Adelson Viana (acorden) e Haroldo Araújo (baixo-acústico) Ailustração ficou a cargo de Luiz Karimai.

Em seu discurso o presidente da entidade general Júlio Lima Verde lembrou que existiam apenas 3 Institutos congêneres mais antigos: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 1838, Instituto



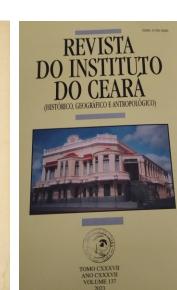
General Júlio Lima Verde de Oliveira Campos, atual presidente.

Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernanbucano, 1862 e o Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas 1869. Aproveitou para homenagear nesta significativa data um grupo de intelectuais que «em 04 de março de 1887, em um dos salões da biblioteca pública desta capital, presentes; Paulino Nogueira, Joaquim Catunda, João Perdigão, Dr. Guilherme Studart, Júlio César, Dr. Fábio Frota, Dr. Antonio Augosto e Antonio Bezerra resolveram fundar uma sociedade sobre o título Instituto do Ceará, com fim de fazer conhecida a história e a geografia da província e de concorrer para propagação das letras e ciências da província declarando nesta ocasião alguns sócios presentes que aderiram ao pensamento da sociedade e que iam tomar parte dela o Dr. Sombra, Dr. Virgílio de Morais e Juvenal Galeno que foram considerados também como sócio fundadores".

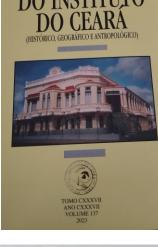
Posse de Acadêmicos correspondentes

Na oportunidade o presidente Julio Lima Verde entregou os diplomas de posse aos novos acadêmicos correspondentes, dentre eles Hugo Studart atuando na cidade de Brasília, inclusive neto do antigo ilustre presidente do Instituto, Carlos Studart. Também recebeu o diploma de posse o sergipano: Adailton Andrade - historiador Sancristovense, membro fundador e presidente da Confraria Sancristovense de História e Memória, membro correspondente da ACLA e ALMECE como sócio correspondente.













Ex-Presidente Lúcio Alcântara, recebendo do Presidente Júlio Lima Verde seu exemplar da Revista do Instituto de 2023



Sergipana de Letras e jornalista Antonio Matos



AUDITORIO POMPEU SOBRINHO

Cristiane Buco, Juarez Leitão, José Augusto Bezerra, General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, ex-governador

e acadêmica do Instituto/CE



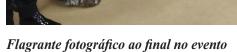
Walter Veloso (presidente da Acla), Margarida Studart (genitora do acadêmico Hugo Studart, Dona Beatriz Alcântara, Ofélia Matos (escritora), e ex-governador Lúcio Alcântara



General Júlio Lima Verde entrega o diploma ao Sócio acadêmico brasiliense Hugo Studart.



Adailton Andrade recebe o diploma das mãos do presidente General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira



Mais de 285 mil famílias no Nordeste não tem banheiro em suas casas

aranhão é o estado com maior quantitativo de domicílios sem banheiro em todo o país

Reportagem: Gabriel Mileno e Thiago Aquino

Edição: Graziela França

Ter um banheiro com sanitário ligado a uma rede coletora de esgoto ou fossa é um direito básico, mas para 285.389 famílias nordestinas esse cômodo é inexistente. O Maranhão é o estado com o maior número dos domicílios nesta situação, somando 73.751 moradias.

A Agência Tatu analisou os dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e, para se ter ideia, a quantidade de domicílios sem banheiro no Nordeste é superior ao número de domicílios recenseados do estado do Amapá, de 251.949 segundo o Censo 2022.

O Nordeste é a região mais afetada do país, tanto em números absolutos quanto em taxa por 100 mil domicílios. Em números proporcionais, a região tem aproximadamente 1.518 famílias sem banheiro a cada 100 mil residências. O Norte tem 1.059, o Centro-oeste registrou 134, o Sudeste 45 e o Sul 38 casas sem banheiro a cada 100 mil domicílios.

O Sudeste, Centro-Oeste e Sul apresentam números totais menores: são 14 mil, 7 mil e 4 mil domicílios sem banheiro ou



sanitário, respectivamente.

Rotina desumana

Josivânia da Silva mora com o marido e mais três filhos na comunidade remanescente quilombola Filús, no município de Santana do Mundaú, a 100km de Maceió. A família não tem banheiro em casa. O cômodo até começou a ser construído, mas não foi possível finalizá-lo.

"Quando precisamos fazer as necessidades, vamos à casa do meu sogro. Nós começamos aqui a construir o banheiro dentro de casa, mas estamos precisando de vaso, cano e outros materiais que estamos sem condições de comprar. Além da gente, tem mais seis casas por aqui que não têm banheiro", relata.

A casa de Vânia, como é chamada, está dentro das

estatísticas do IBGE, já que ela respondeu aos questionários do recenseador que esteve na comunidade em 2022.

Estados e capitais

O Maranhão é o estado do Brasil com maior número de domicílios sem banheiro ou sanitário. São 73.751 no total e aproximadamente 3 mil a cada 100 mil domicílios. A reportagem questionou ao Governo do Maranhão se existe algum programa com o objetivo de mudar essa realidade, mas até o fechamento desta reportagem não teve retorno.

Já no cenário das capitais nordestinas, Teresina, no Piauí, se destaca negativamente, liderando o ranking nacional com 1.027 casas sem banheiro a cada 100 mil domicílios. Apesar do

estado do Maranhão ocupar a pior colocação, a capital, São Luís, apresenta 937 domicílios na condição de não possuir nenhum banheiro ou sanitário, ficando em segundo lugar entre as capitais nor destinas com maior quantitativo. As duas capitais também estão presentes entre os 50 municípios nordestinos com o pior índice.

Os dados do IBGE, analisados pela Agência Tatu, também apontam que existem 14 municípios nordestinos que não têm domicílio sem banheiro, entre eles Santa Luzia do Norte, em Alagoas, General Maynard, em Sergipe, e Monte das Gameleiras, no Rio Grande do Norte.

Confira todos os municípios nor destinos que não têm domicílio sem banheiro:

Cruzeta (RN) Fernando de Noronha (pe) Fernando Pedroza (RN) Galinhos (RN) General Maynard (SE) Joca Claudino (PB) Lagoa de Velhos (RN) Monte das Gameleiras (RN) Parazinho (RN) Passagem (RN) Riacho da Cruz (RN) Ruy Barbosa (RN) Santa Luzia do Norte (AL) São Bento do Norte (RN) Senador Georgino Avelino (RN) Viçosa (RN) Xexéu (PE)

Sul Sudeste Centro-Oeste Norte Nordeste

Moradas que não tem acesso

a banheiro ou sanitário a cada

100 mil domicílios

Cearenses estão entre finalistas de concurso de inovação

oluções para a carcinicultura e saúde animal concorrem nas categoria de Green Tech & Agtech e de Saúde da 12ª edição do Campus Mobile



Participantes da 12ª edição do Campus Mobile. Imagem: Divulgação

Estudantes de Fortaleza e Juazeiro do Norte, no Ceará, são finalistas da 12^a edição do Campus Mobile com soluções que concorrem nas categorias de Green Tech & Agtec, que contempla projetos voltados para melhorar a vida dos habitantes em regiões rurais, e de Saúde, que considera iniciativas voltadas para a jornada do paciente, desde a prevenção até o desfecho clínico do diagnóstico médico. O concurso de inovação e empreendedorismo conta com patrocínio do Instituto Claro, apoio do beOn Claro, hub de inovação da

operadora, realização da Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC) e apoio da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

Diego Oliveira, Ideilson do Nascimento e Larissa Diniz, compõem a equipe que apresenta o protótipo FrempiTech — Carcinicultura 4.0, sistema de acompanhamento da qualidade da água em tempo real para a realização da carcinicultura, atividade voltada para a produção e manejo de camarão. A iniciativa tem como objetivo melhorar o cultivo,

qualidade da água e facilitar o agrupamento das informações por meio da digitalização dos dados.

Diego Oliveira, formado em Engenharia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), descreveu a experiência no Campus Mobile como de extrema importância. "Principalmente pela oportunidade de nos conectarmos com outros acadêmicos, embaixadores do programa e profissionais da área", justifica.

Representando o estado na categoria de Saúde, estão Ana Júlia Pereira Magalhães Borges e Davi Ricardo Barros de Campos, com o protótipo PetNatú, um aplicativo desenvolvido para a personalização da alimentação natural de animais de companhia. A idealização do aplicativo surgiu com uma experiência pessoal de Davi, que tinha uma cadela de estimação que sofria de insuficiência renal crônica e necessitava de alimentação especial. Universitários de Computação e Medicina Veterinária, os jovens se juntaram ao estudante de Administração paraibano, Cleiton Gomes Silva, e decidiram desenvolver um aplicativo que promovesse a alimentação natural



Participantes da 12ª edição do Campus Mobile. Imagem: Divulgação

para cães e gatos, melhorando a qualidade da saúde do pet.

O aplicativo, que agora está em fase de finalização, contará com dietas preparadas para o pet com base nas respostas do tutor sobre a saúde do animal, além de apresentar acesso a consultas com profissionais da área para acompanhamento. Ao participar da semana imersiva, em São Paulo, os estudantes puderam aperfeiçoar as funcionalidades do aplicativo, bem como alinhar perspectivas sobre o modelo de negócio e o mercado de trabalho com profissionais que já possuem aplicativos rodando.

Os projetos vencedores em cada uma das seis categorias, Diversidade, Educação, Entretenimento, Saúde, Smart Cities e Green Tech & Ag Tech, serão anunciados em maio. Os participantes responsáveis pelos aplicativos premiados serão contemplados com um valor em dinheiro para desenvolverem suas soluções e uma viagem de imersão para o Vale do Silício, São Francisco (CA), nos Estados Unidos, onde terão a oportunidade de viver experiências em grandes universidades e empresas de Inovação da Califórnia.



Participantes da 12ª edição do Campus Mobile. Imagem: Divulgação

Aclaiano jornalista Gilson Moreira assume cadeira no Instituto do Ceará

Eleito por unanimidade para ocupar uma cadeira no Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) deixada por Eduardo Bezerra, assumiu no dia 27 de fevereiro, Gilson Moreira, em sessão solene na Casa de Barão de Studart.

O novo sócio efetivo, Gilson Moreira, é engenheiro eletrônico, especialista em radiodifusão, escritor, historiador e pesquisador, natural de Icó-CE, e tem suas atividades profissionais desempenhadas na TV e FM Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, na Acert – Associação Cearense das Emissoras de Radio e Televisão. A nível nacional, o engenheiro Gilson Moreira é diretor para o Nordeste da Associação Técnica da Radiodifusão Brasileira – ATRB.

Na área cultural, Gilson Moreira é membro de várias academias de letras, entre elas, ALMECE – Academia de Letras dos



Acadêmico Gildson Moreira (Sócio Correspondente), recebe o diploma das mãos da confreira escritora Greiciane Cordeiro

Municípios Cearenses, ACLA - Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba de Capistrano de Abreu e a Divine Academia Francesa de Letras e Artes.



Confrades, amigos e familiares marcaram presença no evento.

Aforismo



Telmo Vasconcelos de Andrade/Sócio da ACI

De narrativas vive e se equilibra o mundo... Algumas inteligentes, prosaicas, de humor, quando não bizarras, (estas últimas não me atraem). Gosto de uma aqui bastante inocente: "Não há plano 'A' ideal, sem um plano 'B' razoável.

Narrativas, metáforas, pensares, frases delirantes, aforismos...

Repito: equilibrado e sem corda ou rede de segurança mantém-se o mundo pretérito, d'agora e o que virá.

De aforismos estou bem servido. Um livreto com menos de cem páginas da autoria do inglês Oscar Wilde, contém um bom punhado de tais: inteligentes, profundos, criativos, sarcásticos, filosóficos alguns... O que vem a ser aforismo? Máxima ou sentença em poucas palavras com regras ou princípios de alcance moral, ou, até nada disso.

Verdade, como uma de Oscar Wilde

que acho notável, igual a tantas outras que aqui trarei: "A felicidade de um homem casado depende das mulheres com as quais não se casou!"

Não raro os pensares a outros mais que equilibram o mundo, nos levam a uma viagem para o interior da mente humana: a minha, a do leitor quieto... e de quem mais possa.

Oscar Wilde vai aqui marcar presença por ser o que agora tenha mais a mão. Divirtamos-nos, pois:

Ser normal muitas vezes quer dizer ser grande. Ser natural, quer dizer, quase sempre ser estúpido.

Para apreciarmos a qualidade de um vinho e sabermos de que safra advém, não precisamos beber o tonel inteiro.

As mulheres estragam as mais belas histórias de amor querendo que elas sejam eterna.

Deveríamos estar continuamente apaixonados. É, por isso que nunca deveríamos nos apaixonar!

O homem nunca encontra duas vezes o ideal. São raros os que encontram, conseguem uma vez...

O homem se casa porque está cansado, a mulher porque está curiosa, ambos ficam decepcionados!

Todas as mulheres tornam-se parecidas com as mães. E aí a tragédia delas. Isso não acontece com os homens, e aí está a tragédia deles.

Quando o homem chega à idade de fazer o mal, deveria também ter bastante idade para fazer o bem.

Um dizer popular diz: "O que dá pra rir, dá pra chorar!" Em algum momento nesse breve e aleatório punhado de aforismo de OW, o leitor mais riu ou ficou propenso a chorar?! De propósito elenquei oito aforismos para que haja um possível empate.



Envie a sua poesia para o endereço eletrônico: jornaldocomerciodoceara@gmail.com

Ave Bela

Antonio Matos/Poeta do dia e da noite

Não, não consigo resistir ao teu encanto! existe em ti a mais bela poesia que faz de mim o teu escravo.

Sim, escravo, preso à vontade louca de me atar a tua forma, ao teu desenho fazer parte do teu mundo, da tua vida.

Se ninguém resistiu aos teus encantos, porque amargo essa vontade e faço dos meus versos o meu tormento?

Faço dos teus olhos a minha direção, enquanto absorvo a energia do teu corpo. Um dia serei o teu escultor.

Como resistir ao teu olhar, quando por mim ao passar me enches de melancolia e saudade?

As mãos dadas

Priscila Cavalcanti

As mãos dadas simbolizam união, respeito e amizade com amor entre os semelhantes!

O poder dos cinco dedos de cada mão, tem luz benéfica de cura e de boas vibrações! Vamos brincar com as mãos, vamos sim!... Os dedos das mãos são conhecidos como: O mindinho, seu vizinho, maior de todos,

fura-bolo e mata-piolhos!

Já falando sério, mínimo, anelar, médio, indicador e polegar, que é aquele do sinal de legal, pra cima é boa legação ou pra baixo, que indica uma negação!

Saiba que as mãos têm olhos,

estão nas suas palmas, olhares mágicos conduzidos por Deus, o artista escultor da obra de arte, as mãos, que perfeição, é algo fenomenal, admire-as! Ande sempre de mãos dadas, e com fé ardente na vida.

Amém mil vezes!

Poesia

Roberta Américo

Hoje é dia. Que dia?! Da poesia, palavras que trazem muita alegria. Falar, sentir, recitar, ouvir, declamar. Sentir o peito de amor explodir. Versar, calar, escrever, criar, pensar, ousar, com a poesia coração pulsar. Poesia é expressão calmaria no coração mente borbulhando transformar momentos em palavras de emoção. Poesia é despertar no leitor outra forma de pensar. É vasculhar o imaginário e com a mestria das palavras poder se expressar.

Vivi!

Fernando Alves Prosa

Nasci que nem vivi Cresci que nem notei Aprendi, e percebi que errei e acertei Andei, tropecei, caí rolei, machuquei Levantei e subi Alcancei e venci

Aprendizado

Luciano Maia

A um poeta

Aprendeu das lições, hoje em desuso a crer no semelhante e em seu sorriso. Da fraqueza de outrora era preciso tornar-se exemplo, em propagar difuso. Aconselhado a repelir o uso da mentira, um único improviso permitido à consciência e ao juízo era um verso buscar, denso e profuso. Beijos colheu à beira do luar e, com sofreguidão, a juventude bebeu até na embriaguez findar. Hoje, quando suas crenças já se vão é um aprendiz a quem ninguém se ilude: perito em despedida e solidão.

Louvação à Mulher

Zelito Magalhães

Deus, na sua perfeita sabedoria Fez descortinar no Eterno Paraíso O homem que amargava a melancolia Por viver sozinho, sem grato sorriso.

Então, num sopro de perfeita magia Eis que faz surgir em um canto qualquer Sua semelhança desfeita em alegria Um ser gracioso e virginal - a Mulher!

Qual a flor que desabrocha com candura Cheia de viço e de magistral beleza Floresceu no seu vergel, amável e pura Expulsando do paraíso a tristeza.

Fonte de inspiração, tu és a grandeza Do monumento à Diana eternizado Expressão de sentimento e de firmeza Segredo que nunca será desvendado.

Petrarca fez a Laura sua louvação Ticiano pintou Cecília, feliz Eleonora deu a Tasso inspiração Dante fez uma "Comédia" à Beatriz.

Mulher, teu perfil em meus olhos traduz A figura sacrossanta de Maria Que nos divinos mistérios trouxe à luz O Menino Deus em simples estrebaria.

Bendita sejas entre os homens, querida Misto de pureza, amor e perfeição... Mãe bondosa que dá ao filho a sua vida MULHER, eu te venero em culto de oração!

(Do livro Canções de um Menestrel" (2º Edição)

Mulher

Márcia Pinheiro

Mulher divina é Maria
Maria dá força a todas as mulheres
Mulher na sua fragilidade dá a vida
É filha, é mãe, é avo e tia
Uma benção que Deus dá
Mulher é caminho, é luz
Constrói uma família
Vive no comando de todos
Mulher sabe o rumo a seguir
Todo dia é seu dia, Mulher que ama
Ama de todas as formas
Mulher anjo de Deus a criar.

Haicais

Almir Gomes de Castro

Não quero pisar no riso quando preciso apenas calar.

O corrupião criando canto e voando no céu de verão.

Encanto as serpentes, eu sou pingo que entornou lágrimas e mentes.

Indicado à Palma de Ouro no último Festival de Cannes, Clube Zero chega aos cinemas dia 18 de abril



om distribuição da Pandora Filmes, suspense dramático com toques desconcertantes de humor conta com a direção da austríaca Jessica Hausner (a mesma de "Little Joe: A Flor da Felicidade") e a presença da australiana Mia Wasikowska à frente do elenco.

Exibido no último Festival de Cannes, onde integrou a Seleção Oficial para concorrer à Palma de Ouro, CLUBE ZERO marcou o retorno da cineasta austríaca Jessica Hausner ao celebrado evento francês quatro anos após "Little Joe: A Flor da Felicidade", onde a atriz britânica Emily Beecham foi laureada com o prêmio de Melhor Atriz. Agora, é a vez da obra controversa chegar ao Brasil, onde receberá lançamento exclusivo nos cinemas pela Pandora Filmes no dia 18 de abril.

Jessica Hausner prossegue refletindo sobre falhas sistêmicas em nossa sociedade enquanto desenvolve uma premissa delicada: a manipulação de um grupo de jovens alunos induzido a parar de comer com o objetivo de encontrar a evolução espiritual promovida pela Miss Novak, papel central defendido pela australiana Mia Wasikowska (de "A Ilha de Bergman" e "Alice no País das Maravilhas" na versão de Tim Burton), alicerçada por um elenco formado por veteranos e jovens atores iniciantes.

Nas palavras da realizadora e coautora do roteiro, "CLUBE ZERO analisa como os pais transferem sua responsabilidade pelos filhos à uma professora que abusa dessa confiança. A Miss Novak manipula as crianças e as aliena de seus pais. Eles são obrigados a viver o maior pesadelo de todo pai: perder seu filho. CLUBE ZERO aborda esse medo existencial e questiona: 'Como os pais podem monitorar seus filhos quando simplesmente não têm tempo suficiente para eles?

"Para exibir a dessintonia entre jovens e adultos, Hausner e Géraldine Bajard, com elementos satíricos, contornam quase todos os responsáveis pelos alunos que se tornam seguidores fiéis da Miss Novak, onde passam a formar o Clube Zero que dá título ao filme. Basicamente uma seita liderada por uma educadora que também tem assuntos mal resolvidos com a sua mãe, como se vislumbra nas pinceladas que se dão nas lacunas desta personagem, ao mesmo tempo, aprazível e perigosa.

Em coletiva de imprensa no Festival de Cannes, Mia disse que

conversou muito com Jessica Hausner no processo de préprodução sobre Miss Novak e o que estava por trás de suas motivações. "Chegamos à conclusão de que era muito importante interpretá-la como se realmente acreditasse em suas filosofias de vida, de uma forma que ela acreditasse que realmente estava fazendo a coisa certa, que estava ajudando a salvar aquelas crianças e que não estava conscientemente manipulando toda uma situação.

"Com um rigor técnico que a faz conceber planos simetricamente perfeitos, Hausner basicamente cria uma fábula de casa de bonecas bizarra, onde os elementos cenográficos denotam uma sensação de ambientes perfeitos que camuflam vidas infelizes de famílias que promovem uma fachada de comerciais televisivos.

Sobre esta estética particular, refletida no guardaroupa de Tanja Hausner, no desenho de produção de Beck Rainford e na fotografia de Martin Gschlacht, a realizadora define que "há um exagero humorístico em CLUBE ZERO. De repente, você percebe detalhes, como uma flor em uma blusa, e isso o leva a pensar sobre o processo de tomada de decisão criativa. Acho isso interessante, pois preserva a capacidade do espectador de acompanhar. Eu gosto quando um filme deixa lacunas e espaço para seus pensamentos. É um dos elementos que tornam a experiência de assistir muito prazerosa.

"Sinopse

Miss Novak (Mia Wasikowska) é uma professora que consegue um emprego em uma escola de elite e forma um forte vínculo com os alunos. Ela introduz uma aula de nutrição baseada num conceito inovador. Esta mudança conduz a uma revolução nos hábitos alimentares da escola. Mas, com o passar do tempo, a influência que Miss Novak exerce sobre certos alunos eventualmente toma um rumo perigoso.

Ficha Técnica
Direção: Jessica Hausner
Roteiro: Jessica Hausner,
Géraldine Bajard
Produção: Bruno Wagner,
Johannes Schubert, Mike
Goodridge, Philippe Bober
Elenco: Mia Wasikowska, Sidse
Babett Knudsen, Amir El-Masry,

Camilla Rutherford, Amanda Lawrence, Sam Hoare, Elsa Zylberstein, Keeley Forsyth, Mathieu Demy, Emily Stride, Szandra Asztalos, Florence Baker, Samuel D Anderson Direção de Fotografia: Martin Gschlacht Desenho de Produção: Beck Rainford
Trilha Sonora: Markus Binder
Montagem: Karina Ressler
Figurino: Tanja Hausner
Gênero: comédia, drama, suspense
País: Alemanha, Áustria, Catar,
Dinamarca, França, Reino Unido
Ano: 2023
Duração: 110 minutos.

Anchieta Dantas, "O Zé do Jati", o poeta que levou a rapadura para o cordel através da poesia



José Anchieta Dantas "O Zé do Jati", poeta e cordelista, lançou o cordel A Maior Rapadura do Mundo e o Engenho Tradição, dando destaque á rapadura, símbolo da culinária nordestina. Conforme a jornalista Lea Queiroz, Zé do Jati é, segundo pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba, o cordelista mais lido no Brasil. Membro da Academia Cearense de Literatura de Cordel, o poeta é também redator e radio-ator de programa de humor na TV. Ganhou o apelido no "Programa Nas Garras da Patrulha" na TV Diário, Fortaleza/CE, por apresentar um personagem que nos versos com a viola falava mal dos políticos e das coisas que vão mal na sociedade. Os seus cordéis são vendidos em todo País e para o Exterior, através da Clio Editora de

São Paulo e Livrarias Laselva. Filho de Pedro Dantas Araújo, "O Zé do Jati" como é nacionalmente conhecido, nasceu na cidade do mesmo nome, no Estado do Ceará.



César Barbosa, cantor e compositor, é destaque com o seu segundo trabalho "Eu sou romântico"



Em Maranguape, cidade de Chico Anísio, celeiro de vários artistas cearenses, Se encontra um cantor e compositor romântico que nasceu no mesmo dia que Chico, dia 12 de abril, Esse artista se chama César Barbosa e já está gravando seu terceiro trabalho, tendo gravado seu primeiro em 2017, intitulado "Minhas composições", no qual gravou 15 canções, sendo a maioria de sua autoria e outras com alguns parceiros, onde se destacou a música "O lobo e a lua", canção que o levou a se apresentar na TV, no programa Clube do Brega da TV Diário, apresentado por Silvino Neves e noutras emissoras, como a TV Jangadeiro, Show do Tato Jr, da TV Metrópole, e Ceará Brega Show, (na TVC) apresentado por Paulo Roberto,

Mas, é o seu segundo trabalho que o leva a todos esses veículos de comunicação, intitulado de "Eu sou romântico". O disco traz músicas como "Feito namorados", em parceria com Napoleão Freire, seu parceiro há mais de 30 anos e que o acompa-

nha em algumas apresentações. Traz também "Juro que é amor", "Mamão com mel", "Louco por você", com a participação de um dos maiores artistas da terra, o cantor, compositor e radialista Moisés Lourenço, que também é irmão de Manassés, além da música título do cd.

César Barbosa está gravando no momento seu terceiro trabalho nos estúdios do maestro Levy Nascimento que assina todos os arranjos e acompanhamento de suas músicas. Neste novo trabalho a menina dos olhos de Cesar é a canção autoral "Jóia rara" que deve dá nome ao cd e traz também a participação de Gilson Pagodeiro, outro artista da terra, num pagode romântico chamado "Papo de amigo", da cantora cearense Penha Lima numa canção chamada "Fiel" e Linho Brega, numa canção chamada "Desejo de beber".

César Barbosa também tem

outros parceiros, como Wanderlan Andrade e Klever Fernandes, mas a grande maioria de suas músicas são autorais e dedicadas em sua maioria a sua esposa, pois já compôs "Jóia rara" e uma versão de Dire Straits que batizou com o nome de "Canção para Dulce", "Why Worry" seu título original.

César se considera fã da música romântica e tem como sua principal referência cantores nacionais como Roberto Carlos, Fábio Jr, José Augusto e Wando.

Para mais informações sobre César Barbosa basta acessar as redes sociais no YouTube @cesarbarbosa.cantor ou no Instagram, para contatos e shows - o telefone é (85) 98665-5489 e você fica por dentro de todo repertório desse artista que, embora tenha nascido numa fazenda em Quixeramobim, também se considera maranguapense, pois mora na cidade desde os seus 12 anos.

Carlos Esteves





Crédito da foto: Heusi Action / Sertões

Sertões Kitesurf já tem data e será 100% Ceará

uarta edição do maior rally de kitesurf do mundo acontecerá de 23 a 26 de outubro, em uma das regiões mais procuradas para a prática do esporteO maior rally de kitesurf de longa duração do planeta está de volta. Pelo quarto ano, o Sertões Kitesurf vai percorrer o litoral nordestino, considerado um dos mais propícios do planeta para a prática do downwind (velejo a favor do vento). A prova foi confirmada para o período entre 23 e 26 de outubro e, desta vez, terá seu roteiro concentrado no estado do Ceará. As inscrições serão abertas em 22 de março, numa celebração ao Dia Mundial da Água.

O percurso do Sertões Kitesurf 2024 contará com novidades, mas seguirá aproveitando a completa estrutura existente no litoral cearense, com kite centers servindo como base para competidores e organização. Quem participou das três primeiras edições e conhece bem esse pedaço do litoral brasileiro sabe que não faltam atrativos e belas paisagens pelo caminho. O que também não vai faltar é o clima leve e divertido fora d'água que já se tornou marca registrada do evento.

Como nas edições anteriores,

haverá diferenciação de distâncias para as categorias Pro / Elite e Adventure / Master / Grand Master / Pro Jr. / Wing. Assim, atletas com diferentes níveis de preparação física e habilidade terão a chance de se desafiar dentro de sua capacidade.

"Vamos para a quarta edição do XP Sertões Kitesurf com o aprendizado dos anos anteriores e a disposição de tornar o evento cada vez melhor. O Ceará é um verdadeiro paraíso do esporte e os velejadores, além do belo litoral, contarão mais uma vez com toda a estrutura dos kite centers parceiros ao longo do percurso. Nosso objetivo, desde o primeiro ano, foi promover uma prova que fosse além da competição e se transformasse em uma experiência de vida, e desta vez não será diferente", explica Leonora Guedes, CEO do Sertões.

História

O Sertões Kitesurf surgiu em 2021, valendo-se da expertise da organização responsável pelo Sertões, maior rally das Américas. A ideia foi trazer um pouco do espírito da poeira para a modalidade disputada com as velas em formas de pipa (Kites), bem como o conceito de

endurance, com percursos de downwind mais longos.

Já na primeira edição a prova reuniu campeões mundiais (como Reno Romeu e Bruna Kajiya) e contou com participação internacional. O percurso ligou São Miguel do Gostoso (RN) ao Preá (CE). Romeu e Marcela Witt foram os campeões na Pro.

Em 2022, o Cumbuco foi o ponto de partida de um percurso encerrado em Barra Grande (PI), que incluiu pela primeira vez a passagem pela bela Ilha do Guajiru. Alex Neto e Gabi Reynard ficaram com o título na Pro.

A edição 2023 voltou a largar do Cumbuco mas, desta vez, levou os velejadores até Camocim. O destaque, além da presença dos principais nomes do kitesurfe brasileiro, foi a participação da britânica Hannah Whiteley, campeã mundial; do dominicano Deury Corniel, campeão mundial Júnior e do francês Théo Demanez. Outra atração foi a estreia da categoria Wing (Foil).

Mais informações sobre o Sertões

https://sertoes.com.br/ https://www.instagram.com/sertoes/ https://twitter.com/SertoesOficial https://www.facebook.com/sertoesOficial https://www.youtube.com/@SertoesOficial



SILVIO CARLOS



Josué de Castro

O time de basquete do Náutico a que já me referi é de 1960 e não 50. Se fosse de 50 o Dr. Josué já estaria hoje com 94 anos.

O Abrigo e São Pedro

O Abrigo Central, bem na Praça do Ferreira, foi por muito tempo o ponto de encontro da nossa sociedade. Ali, todos os dias pobres e ricos, pretos e brancos se reuniam. Acho que foi o Prefeito José Walter quem mandou demoli-lo porque era feio. Hoje quando vejo esse monte de protesto pela demolição do Edificio São Pedro, acredito que nem o abrigo teve esta onda de protestos. O Prefeito Sarto acertou porque mantê-lo de pé era uma ameaça à vida de muita gente.

Maracanã

Melhor time cearense fora da capital, o Maracanã conquistou a Taça Padre Cícero de campeão do interior, mesmo tendo em sede em Maracanaú, recebeu o troféu antes da bola rolar na Arena Castelão para o empate em 1 a 1 com o Fortaleza pelo jogo de ida da semifinal do Campeonato Cearense. O clube da Região Metropolitana ainda não perdeu para os três grandes da capital: Ceará, Ferroviário e Fortaleza.

Impunidade

No último domingo, o Fortaleza entrou em campo contra o Maracanã pela primeira partida de ida da semifinal do Campeonato Cearense com uma camisa alusiva às marcas de sangue do atentado sofrido por jogadores e staff em Recife. A ação, que também contou com a comissão técnica vestida com a camisa, reforça a busca pela justiça sobre a tentativa de homicídio que a delegação tricolor sofreu há 18 dias na capital pernambucana, e que deixou seis atletas feridos. Até o momento ninguém foi preso.



Copa FB de Xadrez

Teve prosseguimento no último sábado a 14ª Copa Farias Brito de Xadrez-1ª etapa- Categoria Mirim (Sub-10), com participação de 22 jogadores. A referida competição prossegue no próximo sábado com a estreia da Categoria Pré-Infantil (Sub-12) poderão participar jogadores nascidos nos anos 2012 ou 2013. A competição será realizada no Centro de Xadrez do Colégio Farias Brito-Sede Aldeota- Rua 8 de Setembro 1331 – Varjota.

Voleibol

No Cuca José Walter, Rede Cuca Vôlei venceu o Neurologia Ativa (GO) por 3 a 0 pela nona rodada da Superliga B de Voleibol. Próximo jogo, o Rede Cuca enfrenta JFV Vôlei (MG) em Juíz de Fora.

Basquetebol

No Ginásio Vlamir Marques, o Fortaleza Basquete Cearense perdeu para o Corinthians por 102 a 82 pelo Novo Basquete Brasil 2023/24.

Sorte

Acreditar nos seus sonhos para que possam tornálos realidade. Conte com a Loteria dos Sonhos e o Totolec e seja mais um feliz ganhador.



Aniversário em dose dupla no renomado Restaurante Caravelle

O Restaurante Caravelle abriu suas portas no dia 4 de março para comemorar os aniversários do renomado artista e cantor Edmilson Pereira (Bigorrilho) e do repórter fotográfico do Jornal do Comércio do Ceará, Fernando Farias. Foram prestigiar o evento o professor e comerciante Henrique, do antigo Oásis Clube, que fez sucesso na década de 80, o jornalista Antonio Matos, Gildson Macilon e o representante comercial Thomás Antonio Brandão.

Na ocasião foi servido um almoço especialidade da culinária da casa, um presente do Senhor Oscar que mantém aquela casa há anos com muito trabalho e dedicação. Bigorrilho completou 73 anos, um menino pobre que nasceu em Ipueiras, mas que morou por muito tempo em Sobral, e que se tornou um grande intérprete da Música popular Brasileira.

Ahistória dele começa em meados dos anos de 1960, aos 14 anos, quando certo dia ao passar em frente ao antigo Cine Rangel, resolveu enfrentar a timidez e participar de um programa de auditório, transmitido pela Rádio Tupinambá. Cantou a música "Bigorrilho", sucesso gravado por Jorge Veiga na década de 50, mais tarde regravada por Ari Lobo.

Edmilson Pereira conta que ao

passar em frente ao cinema, uma multidão que, se encontrava no local lhe despertou a curiosidade. "Quando cheguei à porta, um homem (Guajará Cialdine) me pediu para comprar uma carteira de cigarro. Quando voltei pedi-lhe para deixar eu cantar. E cantei a música "Bigorrilho", disse, acrescentando que foi aplaudido por todos.

Ficou entre os três primeiros colocados e o povo ali presente gostou da sua apresentação. Bigorrilho como passou a ser chamado, levou o título de primeiro lugar.

Já morando em Fortaleza, foi ao programa do Irapuã Lima na Rádio Iracema cantou a música "Bigorrilho", e sagrou-se vencedor. De lá partiu para o Sudeste do País, nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, participou do "Programa Flávio Cavalcante", tirou o segundo lugar

no quadro. "A grande Chance", o primeiro lugar ficou com o cantor Emílio Santiago. Bigorrilho se apresentou também nos Programas: "Silvio Santos", "Clube do Bolinha" e "Buzina do Chacrinha", cantando a música "Súplica Cearense".

Hoje, em Fortaleza, alegra as noites cearenses com o seu vozeirão, sendo aplaudido pelos amantes da boa música, principalmente no conceituado Restaurante Tropical no Centro de Fortaleza.

O repórter fotográfico Fernando Farias completou 67 anos no Jornal do Comércio do Ceará. Fernando conta com um *curriculum* invejável, tendo passado por grandes jornais e emissoras, Tribuna do Ceará, Revista Pindorama, Rádio Dragão do Mar, Rádio Cidade AM/860, Programa Domingos Campos Belo e Rádio Assunção.













Comida di Buteco, maior concurso de "comida raiz" do Brasil, movimenta bares de Fortaleza na disputa pelo título de melhor da capital

O Comida di Buteco, o maior concurso de "comida raiz" do Brasil, confirma mais uma edição em Fortaleza. O circuito, que movimenta dezenas de bares na capital, começa no dia 05 de abril. Será a 13ª edição do concurso na cidade. Neste ano, com o tema "Somos todos Buteco", o Comida di Buteco vai destacar a diversidade de sabores, a criatividade, a ousadia dos donos de botecos e as heranças culturais que estão enraizadas nas histórias de bares espalhadas por todo o Brasil. Os participantes não pagam para participar do concurso. O objetivo é valorizar os pequenos negócios e empreendedores da gastronomia, além de divulgar os bares participantes, estimular a releitura dos tradicionais "tiragostos" e a criação de novas iguarias, mantendo viva a cultura e o mercado dos botecos.

Em torno da disputa pelo título de melhor boteco da cidade, os



empreendimentos participantes são desafiados a conquistar a preferência do público e de um júri especializado, buscando as melhores notas para os petiscos, as bebidas e outros critérios. Ainda em março, será anunciada a lista completa de botecos participantes. Em 2023, o estreante "Afonso Pescados" chegou a triplicar as vendas do petisco selecionado e levou o título, além de disputar a categoria nacional, concorrendo com bares de todo o Brasil.



Aberto 24 horas - Aceiramos encomendas Avenida Duque de Caxias esquina com Rua Jaime Benévolo, em frente à praça Coração de Jesus.

(85) 98868.1713